

No final da experiência, os alunos preenchem um questionário escrito anónimo – *Qual é a tua opinião?* – acerca do seu papel e do papel da professora durante a experiência, cujos parâmetros são semelhantes aos de uma grelha de observação da aula que também usámos, de forma a permitir o confronto de dados.

<i>Qual é a tua opinião?</i>			
Agora que terminámos a nossa experiência, gostaríamos de recolher a tua opinião.			
	Ocorrência		
	(quase) sempre	às vezes	(quase) nunca
Demonstrei atenção, interesse, empenhamento na realização das tarefas			
Realizei as tarefas sem demasiada dificuldade, de acordo com as instruções recebidas			
Compreendi a utilidade da realização das tarefas			
Exprimi sentimentos, opiniões pessoais			
Coloquei dúvidas aos colegas			
Coloquei dúvidas à professora			
Colaborei com os meus colegas			
Realizei escolhas/tomei iniciativa/negocieei/tomei decisões			
A professora orientou as tarefas de forma positiva			
A professora encorajou-me e elogiou-me			
A professora levou-me a pensar sobre o modo como aprendo			

Verificou-se que através das estratégias implementadas para o desenvolvimento da interacção oral se promoveu um desenvolvimento progressivo da autonomia do aluno, já que se observou uma maior independência em relação à professora ao longo das várias etapas, centrando-se a actuação dos alunos na interajuda e no trabalho colaborativo, com o auxílio dos recursos ao seu dispor. Este trabalho colaborativo levou a uma “interdependência positiva entre os alunos”, encorajando a “construção colaborativa de saberes” (Vieira, 1998: 28). Permitiu ainda que o erro não fosse encarado de forma negativa, sentenciado pela professora, mas como ponto de partida para uma melhor comunicação entre pares, em muito semelhante à interacção em contextos reais, e com o recurso a estratégias de comunicação pertinentes. A aplicação de instrumentos de auto-regulação da aprendizagem permitiu uma consciencialização, por parte dos alunos, das finalidades das tarefas e a compreensão/resolução de erros e dificuldades sem intervenção constante da professora. O envolvimento dos alunos na escolha do tema e as decisões quanto às situações a explorar foram cruciais para a implicação dos alunos no processo de aprendizagem, aumentando a sua motivação e empenho na execução das várias tarefas, dando uma utilidade “quase real” à sua aprendizagem. A interacção oral entre grupos/ pares permitiu a negociação, que levou a uma construção colectiva/ intersubjectiva das competências linguística, pragmática e sócio-linguística “(...) através do estabelecimento de um contexto mental comum (...)” (QCER: 125). Julgamos que a interacção em pares ou grupos pode constituir uma estratégia alternativa

**Quais os critérios de avaliação?**

Qualidades demonstradas	Excelente (20-18)	Satisfaz + (17-14)	Satisfaz (13-10)	Necessita de mais esforço (menos de 10)
Criatividade	As amostras de trabalho e a organização são únicas.	Contém algumas amostras únicas.	Contém poucas amostras.	Contém apenas uma ou nenhuma amostra única.
Apresentação	Limpo, agradável e simples de consultar.	Limpo e simples de consultar.	Nem sempre limpo e/ ou fácil de consultar	Descuidado.
Organização	Contém índice de conteúdos, segue o esquema sequencial.	Contém índice de conteúdos, mas nem sempre segue o esquema sequencial.	Não segue um esquema muito claro.	Desorganizado.
Adequada justificação dos documentos.	Contém todas as justificações ou a maior parte.	Contém algumas justificações.	Contém poucas justificações.	Não contém justificações.
Variedade de trabalhos	Contém 10 ou mais amostras de trabalhos.	Contém 7-9 amostras.	Contém 5-6 amostras.	Contém 1-4 amostras.
Correcção linguística	As amostras foram todas corrigidas.	As amostras foram quase todas corrigidas.	Algumas amostras foram corrigidas.	Não há correcção linguística.
Perseverança	Fez o mesmo número de trabalhos (+/-) no 1º, 2º e 3º períodos. Leva as tarefas até ao fim.	Fez trabalhos no 1º e 2º períodos.	A maior parte dos trabalhos foi feita no 1º período.	Só fez trabalhos no 1º período (ou não fez nenhum).
Iniciativa/ Responsabilidade	Fez bastantes trabalhos opcionais. Cumpre as regras de trabalho.	Fez alguns trabalhos opcionais. Cumpre quase todas as regras.	Fez poucos trabalhos opcionais. Não cumpre todas as regras.	Não fez trabalhos opcionais. Não cumpre as regras.
Auto-avaliação/ Reflexões	Auto-avaliou-se com justiça e desenvolveu objectivos.	Auto-avaliou-se com justiça mas nem sempre desenvolveu objectivos.	Auto-avaliou-se superficialmente.	Não se auto-avaliou.

° Período Nome

Nº

Qualidades demonstradas	Excelente (20-18)		Satisfaz + (17-14)		Satisfaz (13-10)		Necessita de mais esforço (menos de 10)	
	Aluno	Prof	Aluno	Prof	Aluno	Prof	Aluno	Prof
Criatividade								
Apresentação								
Organização								
Adequada justificação dos documentos.								
Variedade de trabalhos								
Correcção linguística								
Perseverança								
Autonomia/ Responsabilidade								
Auto-avaliação/ Reflexões								

**Comentário:**

**Grelha 2 - Ficha de Auto-Avaliação do Desempenho no Grupo**

ANO: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_ TEMA: \_\_\_\_\_

		ELEMENTOS DO GRUPO			
<b>DESEMPENHO NO GRUPO</b>					
Cumprimento de tarefas distribuídas					
Partilha de ideias					
Contribuição para a resolução de problemas no/do grupo					
Espírito de interajuda positiva					
Aceitação de sugestões dos colegas					
<b>AUTO-AVALIAÇÃO</b>					

**Grelha 3 - Avaliação do Trabalho de Grupo**

TURMA: \_\_\_\_\_ TEMA: \_\_\_\_\_ ANO LECTIVO: \_\_\_\_\_

ELEMENTOS DO GRUPO: \_\_\_\_\_

A NOSSA AVALIAÇÃO		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	MBom	Nota Final
<b>PRODUTO FINAL</b> (trabalho escrito)	Estrutura						
	Conteúdo						
	Correcção linguística						
	Criatividade						
	Material						
<b>PROCESSO DE APRENDIZAGEM</b> (Funcionamento do Grupo)	Cumprimento de tarefas distribuídas						
	Partilha de ideias/sugestões						
	Contribuição para a resolução de problemas no/do grupo						
	Espírito de interajuda positiva						
	Aceitação de sugestões dos colegas						

Aspecto/s a melhorar no trabalho escrito:

---



---

Aspecto/s a melhorar no funcionamento do grupo:

---



---

**Anexo 1 – Grelha de observação Pedagogia para a autonomia: papéis do aluno e do professor**

Data:	Passos da aula [registro pré & pós]			
<b>Papéis do aluno</b>				
Reflexão (Promoção da reflexão sobre a LE e o processo de aprendizagem)				
1. O aluno reflecte sobre a LE: aspectos formais //pragmáticos //socioculturais				
2. O aluno reflecte sobre o processo de aprender (v. Papéis relativos à Regulação)				
<b>Experimentação (Promoção da experimentação de estratégias de aprendizagem)</b>				
3. O aluno descobre e experimenta estratégias: na aula // fora da aula				
4. O aluno explora recursos/ situações: pedagógicos // não-pedagógicos				
<b>Regulação (Promoção da regulação de experiências de aprendizagem)</b>				
5. O aluno monitoriza atitudes, representações, crenças.				
6. O aluno monitoriza conhecimento e capacidade estratégicos.				
7. O aluno avalia resultados e progressos da aprendizagem.				
8. O aluno identifica problemas e necessidades de aprendizagem.				
9. O aluno define objectivos e planos de aprendizagem.				
10. O aluno avalia o processo didáctico.				
<b>Negociação (Promoção da co-construção de experiências de aprendizagem)</b>				
11. O aluno colabora com os colegas: em pares //em grupos //na turma				
12. O aluno colabora com o professor.				
13. O aluno toma iniciativas, realiza escolhas e toma decisões.				
<b>Papéis do professor – O professor...</b>				
1. Encoraja os alunos a assumir posições críticas face a valores e práticas sociais e educativos				
2. Envolve os alunos na procura de soluções adequadas (embora não necessariamente ideais)				
3. Partilha teorias pedagógicas, responsabilidades e decisões com os alunos				
4. Articula a dimensão pessoal da aprendizagem com a natureza social e interactiva da cultura da sala de aula				
5. Promove a comunicação, onde todos têm o direito de se expressar e de contribuir para a co-construção de sentidos				
6. Recolhe informação dos/sobre os alunos de modo a compreender os seus processos de aprendizagem e a sua evolução (por ex., através do diálogo, da observação, de questionários, entrevistas, listas de verificação, etc.)				
7. Analisa com os alunos a informação recolhida com o objectivo de melhorar as práticas de ensino e de aprendizagem				